

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles :

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o país atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um pas-

sado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentes posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilezas e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devoção a confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociaes não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente.
ANTONIO PROBST RODOLVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

Por acto do governo, de 25 do corrente, foi nomeado o capitão José Ignacio Teixeira para exercer, até o fim do corrente quatrienio, o logar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para prestar juramento.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1884

Presidente — Dr. Rego Freitas
Secretario — Costa Guimarães

Do meio dia feita a chamada, compareceram os srs vereadores Rego Freitas, Raphael de Barros, Baruel, Lopes de Oliveira, Franzen, Nicolau Queiroz, Dutra, Ribeiro de Lima.
Havendo numero legal, abriu-se a sessão.
Depois de lida e approvada a nota da sessão antecedente, passou o secretario a ler o seguinte.

EXPEDIENTE

Officio do secretario do governo, remetendo um exemplar da Gazeta Liberal em que trata da questão da rua Helvetia.—Inteirada.
Idem do governo da provincia, de 24 do corrente, relativo á questão da rua Helvetia, dando explicações á camara.—Reiterou-se, pedindo esclarecimentos.
Idem do vereador commendador Cantinho, communicando não poder comparecer á presente sessão.—Inteirada.
Requerimento do dr. Manoel Corrêa Dias pedindo collocação de guias.—Ao contractante.

—Não tenho nada a dizer-lhe.
—Então, a senhora sabia a cousa? E' verdade, o sr. Estevão, que nunca sabe, foi divertir-se... foi passar no campo com tres ou quatro amigos.
Estevão, quando entrou, tinha dito isso á porteira, afim de evitar perguntas indiscretas.
A tagarela continuou, sob o olhar chamejante da moça.
—Não mereço censura por isso, não é assim? Um rapaz tão trabalhador, tão bem comportado, tão economico.

Nesse momento uma voz na escada gritou:
—Sra. Benoit, sra. Benoit!...
Julia conheceu a voz de Estevão. Teve um sobresalto e um sorriso singular passou-lhe pelos labios.
—Sr. Estevão, responda a porteira.
—Quando subir, traga-me velas.
—Sim, sim.
Depois dirigindo-se a Julia.
—Quer que o chame? disse ella.
—Não, não, respondeu Julia com vivacidade e como se não quizesse vê-lo; e pegou-lhe mesmo que não lhe diga que uma moça veio hoje perguntar por elle. Boa noite, minha senhora!
E sahio.
—Ora, ora, rememore a porteira, eis ahí uma novidade! quem diria? Ah! sr. Estevão, o senhor não me senia tudo!

Em casa do sr. Clamergest jantava-se habitualmente ás sete horas e meia; mas, nesse dia, tendo a cozinheira se atrasado, eram quasi oito horas quando a criada mandou dizer á sra. Clamergest que podiam sentar-se á mesa.
A criada foi encorajada pela sra. Clamergest de avisar a Julia que o jantar estava na mesa.
A criada voltou ao cabo de alguns minutos e disse que não tinha encontrado a menina no seu quarto, e que a tinha, inutilmente, procurado por toda a parte.
Os aspectos Clamergest, que estavam á mesa esperando, levantaram-se para irem ellas mesmas procurar a filha.
A senhora passou rapidamente por todas as portas de aposento, enquanto o marido, por seu lado, foi aos escriptorios e ás officinas e dava a volta do jardim, sem ser mais bem sucedido do que a sra. Clamergest.

Comçavam a inquietar-se seriamente, quando Julia, que tinha corrido tanto na volta como na ida, entrou, furtivamente, como tinha sabido.
Encontrou os pais na sala do jantar, muito embaralhados, sem saber como explicar a sahida da filha.
—Ah! Julia, exclamou a sra. Clamergest, que susto nos causaste. Procura-mo-te e chamamos-te por toda a parte; onde estavas?
—Tinha sahido.
—Sahido, assim, sem chapeô?
—Sim.
—Onde foste?

—Féria de Bento Joaquim Monteiro, diversos servicos, na importancia de 432\$700.—Pague-se.
—Idem de Francisco Galvão de Almeida, na importancia de 477\$450.—Pague-se.
—Balancete do veterinario, do mez de Outubro findo, demonstrando o saldo liquido de 324\$000.—Ao contador e á commissão de contas.
—Idem do afiorado, do mez de Outubro findo, demonstrando o saldo liquido de 3.410\$740, entregue ao procurador.—Ao contador e á commissão de contas.
—Conta de Antonio Gonçalves Teixeira, de sergantas em frente á academia, na importancia de 109\$820.—Pague-se.
—Requerimento do mesmo, pedindo pagamento de guias collocadas nas ruas do Bom Retiro e Conceição, na importancia de 158\$400.—Pague-se.
—Idem do mesmo offerecendo-se para fazer a testada do paredão da ladeira da Memoria.—A commissão de obras.
—Officio do procurador da camara, dando informações sobre os quartos da Ladeira do Carmo.—Ao procurador para continuar á receber os alugueis.
—Requerimento de Carvalho & Filho, reclamando, pela 4.ª vez, sobre a colleita de seu negocio.—Inteirado.
—Idem de William Spers, pedindo diversas certidões.—De-se os documentos pedidos.

SEGUNDA PARTE

PAROCHES DE COMISSÕES

Da de obras para que se mande fazer a cobertura do correio que serve para exgotto das aguas da ladeira do Carmo.—Aprovado.
Da de justica, indeferindo a reclamação de Antonio Pinto de Sousa.—Aprovado.
Da de obras, deferindo a petição de Paulino Bizara, pedindo collocação de guias.—Aprovado.
Da de justica, mandando pagar 100\$000 res. ao dr. Paulo Egydio, de honorarios venenos.—Aprovado.
Da de obras, assistendo a proposta de Antonio Augusto Padro, para o apedregulamento da rua de Santa Ephigenia.—Aprovado.
Da de obras, para que se mande fazer os concertos necessarios á rua do Catumbé, de conformidade com o orçamento.—Aprovado.
Da mesma, para que sejam feitos os concertos necessarios á rua das Candelas.—Aprovado.
Da commissão de datas, fazendo concessão de diversas a diversos patricios, na Moçoa.—Aprovado.
Da mesma, indeferindo os requerimentos em que diversos cidadãos pedem datas no morro do Beziga.—Aprovado.
Da mesma, indeferindo as petições em que diversas pessoas pedem datas na rua Carneiro Leão.—Aprovado.

TERCEIRA PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Lopes de Oliveira para que a camara torne a officiar aos juizes de direito pedindo a lista dos jurados multados.—Aprovado.
Do mesmo, para que sejam collocadas guias nas ruas do Barão de Itapetininga e Conselheiro Christiano.—Aprovado.
Do sr. Franzen e Baruel para que sejam chamados, por editaes, os concessionarios de datas afim de pagarem os direitos e tirar seus titulos, isto no prazo de 60 dias.—Aprovado.
Do sr. Franzen, para que se solicite do governo a concessão da iluminação á rua de S. Joaquim.—Aprovado.
Do sr. Nicolau Queiroz, para que a camara solicite do governo a concessão de tres combustores de gaz na slameda dos Andrades, entre a rua do Duque de Oaxila e slameda Gith.—Aprovado.
Do sr. Franzen, para que seja nomeada uma commissão afim de examinar a ponte da rua de S. Joaquim, que se acha em ruinas.—Aprovado.
Do sr. Lopes de Oliveira para que se offieie ao gerente da companhia Carris de Ferro, afim de que tome as providencias necessarias, de conformidade com o officio do engenheiro da camara, lido em sessão de hoje.—Aprovado.
Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Foi exonerado Francisco Vicente Baptista do cargo de commandante da policia local da villa de Santo Amaro; e nomeado, para substituí-lo, o cidadão João Cintra de Mattos.

Refero o Diario de Campinas:
«No ultimo domingo, ás 10 horas da manhã, apresentou-se na officina de orives do sr. José Lupi, á rua do General Osorio n. 88, um individuo com uma serpentina de tres ramos, envolta em uma toalha de altar, perguntando se a serpentina era do prata.
O sr. José Lupi depois de examinar o objecto declarou ser elle de metal galvanizado, retirando-se

—A' rua da Allemannha.
—Hei-lhe o sr. Clamergest.
—Sim, fui á rua da Allemannha: eu deixava saber aquillo que o senhor não me queria dizer.
—Ah! desgraçada menina! choramingou a sra. Clamergest.
—Não fellemos mais nisso, tornou Julia; sinto ter-lhes feito esperar, porque a sáda deve ter esfruido.
Todos, em silencio, tomaram os seus lugares á mesa.

O sr. e a sra. Clamergest notaram que Julia comia com bom appetite.
E' verdade, que ao melo-dia tinha comido apenas um pedço de peito de galinha.
Adem disso, e pa' seio que deu devia ter-lhe abarço o appetite.
A noite, e pretendente, sr. Dursoy, fez-lhe uma visita curta.
Pela primeira vez, Julia mostrou-se de rosto pensativo; e até converzou um pouco com elle.
A sra. Clamergest lançava olhares ao marido e sorria-se vendo os modos da filha.
Quando ao sr. Clamergest este estava completamente attento.
—Não comprehendendo nada, dizia elle de si para si. Enigma, charada, hieroglyphos!... Oh! moças, moças.

XII

O FIM DE UM ROMANCE

Estefo Renato estava sentado n'uma cadeira, imovel e pallido.
Na mão direita tinha uma carta e nessa carta, que acabava de ler, os seus olhos, exprimindo a occupação, estavam fitos.
Parecia indagar de si mesmo se tinha lido bem, se realmente estava acordado, emfim se não era presa de uma hallucinação.
Estavam duas pançadas á sua porta.
Elle teve um sobresalto, levantou a cabeça e passou varias vezes a mão pela fronte, como para reunir os seus pensamentos errantes e recuperar as facilidades mentaes.
—Estavam de novo.
—Entre, disse Estevão.
A chave estava na porta, do lado de fóra: a porta abriu-se.
—Bom dia, Estevão, bom dia, disse Jorge Ramel, entrando.
—Ah! é você, Jorge, bom dia, meu amigo.
Levantou-se e estendeu a mão ao jovem pintor.
—Vim sorprehê-lo, tornou Jorge; você não esperava a minha visita... Venha precezar-lhe sem hesitação, meu caro Estevão, visto como você autorizou-me. Como vê, amigo, não esperet muito tempo para vir pôr em contribuição a sua amizade... Mas, por dô, Estevão, perdão, eu estou aqui a fallar, a fal-

em seguida o tal individuo, que ficou de procurar em outra occasião a serpentina.

Logo que elle sahio foi o sr. Lupi informado por uma pessoa que estava presente, que esse individuo era o mesmo que os jurados têm accusado de diversos furtos. A esposa do sr. Lupi disse tambem que tinha visto esse individuo furtar, emquanto estava na officina, um sifete de ouro que se achava sobre a banca do trabalho.

O sr. Lupi immediatamente sahio em procura do freguez e encontrando-o em uma casa proxima, exigiu-lhe o sifete que furtára, o qual elle prontamente entregou.

O sr. Lupi mandou entregar a serpentina, que ficará em seu poder, ao sr. subdelegado da Concelho, averiguando-se que esse objecto, bem como a toalha que o envolvia foram furtados da Matriz Nova.

O sr. administrador do correio offieou ao governo da provincia communicando que, nas companhias de estradas de ferro Inglesa e Paulista, ha falta de wagões postaes, tendo a correspondencia, ás vezes, de seguir, parte em um carro, parte em outro, e estas sem acomodações necessarias.

O governo da provincia recommendou ao inspector de saude do porto de Santos que fizesse respeitar fielmente a resolução tomada pelo governo imperial de fechar todos os portos aos navios sahidos de França depois de 5 do corrente.

Faculdade de Direito

O resultado de hontem foi o seguinte:

2º Anno

Approvado plenamente

Alberto Gomes Ribeiro da Luz

Approvados

Aristides Godofredo Caldeira.
João José Vieira Junior.

3º Anno

Approvados plenamente

Pedro Affonso Mibielli.
Pacifico Gomes de Oliveira Lima.
Luiz Barbosa da Gama Corqueia.

Approvados

Leandro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.
Fernão de Souza Queiroz.

4º Anno

Approvado

Afonso Henrique Vieira de Resende.

Continua muito animada, a igreja da Concolação, a devoção do mez de Maria, solemniidade religiosa que, este anno, tem sido celebrada com muito brilhantismo, devido isso, principalmente, ao zelo e dedicação do respectivo vigario.

Moeda falsa

O sr. dr. chefe de policia recebeu, hontem, de Santos, o seguinte telegramma:
«Hontem, ás 10 horas da noite, eu e o delegado de policia prendemos a Manoel Fernandes de Almeida, que, durante a tarde, passou, em diversas casas, moedas falsas de 1\$000 réis.
Encontrou-se em seu poder 19 moedas, fingido prata, de 1\$000.
Proso em flagrante, foi recolhido á cadeia; continúo inquirido, de que o delegado dará conhecimento a v. exc.»

Duello de morte

A' 16 do corrente, no bairro da Gramma, freguesia do Espirito Santo do Rio do Paiz, termo de Casconde, o ciganio João, que faz parte de um bando que allí assentou scampamento, ha poucos dias, propoz á José Caetano, residente naquelle bairro, um negocio de troca de animaes.
Recusando este annuir á proposta, foi desafiado pelo ciganio para um duello de morte.
Aceitto o duello, dirigio-se o ciganio a sua barraca e de lá trouxe uma espingarda carregada com bala e chumbo.

—Não tinha reparado... O que tam, meu caro amigo? Está horrivelmente pallido e quasi não se pôde ter em pé.
—O que tenho, Jorge? Ah! não posso dizer... creio, meu amigo, que vou esquecer-me!
—O que aconteceu, então?
—A cousa é mais inesperada, a mais invernal!
—O que foi?
—Ohe, Jorge, leia, leia isto e comprehenda.
—O pintor tomou a carta da mão de Estevão e leu em voz alta o seguinte:

«Estou ainda por saber com que fim escreveu-me a sua carta de 8 de Junho; mas apresse-me em dizer-lhe que ella não produzio o effeito que o senhor, sem duvida, esperava.
«Especialmente, não pensei que fosse capaz de representar uma comedia tão ridicula.
«Cada vez vergonha pelo senhor.
«Todavia, agradeço os votos que fez pela minha felicidade; e há de ser ouvido.
«Encontrarei a felicidade, que me deseja, no meu proximo casamento com o sr. Heitor Dursoy.
«Aceito, senhor, os seus empriamentos.»

JULIA CLAMERGEST
O pintor dobrou tranquillamente a carta e polleu em cima da mesa.
—Então, Jorge, e que lhe parece? perguntou Estevão.
—Essa pergunta, para ser bem respondida, deve ser dirigida a Alexis.
—Mas, você, Jorge, você?
—E' acho a cousa curiosa.
—E' horrivel, Jorge! é horrivel!
—Não acho.
—Oh! Jorge!
—A menina Julia Clamergest estava simplesmente enganada, como muitas outras; ella não amava.
—Entretanto...
—Entretanto, elle julgava amá-la, porque era divertido representar com você uma commedia-sinhala de amor, tão attractiva para a maior parte das meninas que sabem de collegio.
—Oh! Oh!
—E' o que vejo.
—Você é terrivel, Jorge!
—Você pediu-me que lhe desse a minha opinião.
—E' verdade meu amigo, diga, diga.
—Pois bem, meu caro Estevão, a sua Julia parece-me ser uma moça romantica, que deve ter por encanto, menos coração do que imaginação.
Creio, meu caro que ella tinha construido em mente um lindo romancezinho, de qual era ella a bella e casta heroina e você o heróe e rebobei tendo recebido da vida amor todos os dons que a natureza lhe deu. Mas os romances, especialmente os das moças, afastam-se da vida real e da vida real. E o que aconteceu? Que o bello Leandro é tanto

José Caetano, com coragem e sangue frio intron-dinario, armado de uma faca, espere, a pé firme, e adversario.

Este, sem mais preambulos, engatilha a arma, e o tiro parte, apressando-se toda a carga no peito de Caetano, que, dando um salto enorme, cravou certeira a faca no coração de ciganio, que cahio morto.

Ao estampido do tiro, acaida e bande, que, encontrando o companheiro morto e José Caetano a expirar, mortalmente ferido, apressou a morte deste, disparando sobre elle diversos tiros e matando o corpo á facadas!

Consumado o crime, os ciganos evadiram-se levando consigo as suas barracas, os seus utensilios e diversos objectos.

O facto que allí se narrado foi processado por diversas pessoas.

Tabellionato das Araras

O tribunal da relação, por acordão de 31 de Outubro ultimo, confirmou unanimemente a sentença do dr. juiz de direito da Linsira, que julgou improcedente a denuncia da promotoria publica contra o tabellião de Araras, pelo imaginado crime do art. 157 do cod. criminal.

O honrado e intelligente tabellião, Guilherme Xavier de Toledo, deve estar orgulhoso da victoria, que, pela força unica do direito e da justiça, alcançou sobre a intriga, naquelle processo urcido tão somente por paixões partidarias.

Naufragio

Refero a Regeneração do Desterro, capital de Santa Catharina:

«Sabe-se por telegramma ter apparecido hontem, na barra da cidade de S. Francisco, um escalor conduindo cinco naufragos do vapor inglez, Scheldt & Rhyn, que consta ter naufragado no dia 8 do corrente, entre os portos de Itajahy e S. Francisco, tendo apenas fallecido um tripulante do dito escalor.

«Ante-hontem, havia chegado a Itajahy um outro escalor com o commandante e mais 7 tripulantes.

«Os naufragos chegaram á terra em extremo estado de fraqueza, devido aos esforços que fizeram para se salvarem.

«Consta-nos que a corveta americana Niépuc, que se acha ancorada em Santa Cruz, segue em busca do navio naufragado.»

Collocação de Imigrantes

Conta o Journal de Commercio que o sr. ministro de agricultura se acha deliberado a organiar commissões que se incumbam de escolher e medir terrenos devolutos em diversas provincias, entre as quaes a da Bahia, para collocação de imigrantes.

Estas commissões serão por agora em numero de 7, e agudo permittem se fizesse do credito concedido para as despesas de collocação no actual exercicio.

Antonio Eduardo da Silva que foi preso, á ordem do sr. dr. juiz municipal de Santos por crime de perjurio no processo instaurado contra Antonio Coelho de Castro, prestou fiança e foi posto em liberdade.

Estatística das terras devolutas
A inspectoria geral das terras e colonização, tendo de organiar um mappa das terras devolutas medidas no corrente anno, contende e mesmo mappa todas as especificações necessarias ao exacto conhecimento das vendas realizadas, do numero de imigrantes estabelecidos e das terras não vendidas nem occupadas.

Para auxiliar este serviço admittiu provisoriamente o sr. engenheiro Antonio Marques Baptista Lobo ao impedimento do sr. dr. Feliciano Francisco Martins, engenheiro da repartição.
Acho-se em andamento na mesma inspectoria, mais ou menos continuada por falta de pessoal, um registro geral das terras devolutas e possuidas, para o qual se acham recolhidos numerosos elementos.
A inspectoria projecta ainda organiar uma estatística geral dos imigrantes.

mais rapidamente despoziando quanto mais alte estava collocado nas regiões do ideal.
Comprehendo, pois, meu caro Estevão: você creouva á menina Julia Clamergest uma carta desesperada, não? Até ahí tudo vai bem. Ah! meu caro, se você se não existisse, que bello romancezinho teria sido! Estevão no rol dos semi-deuses tem o que você pouco se importaria, não é assim?

—Mas, eis que você se não chegou á suicidarse, até voltou para a sua casa e pediu a sua carta. Oh! como é isso vulgar para um semi-deus... Então, Jorge, effeito do romancezinho astragado de deslucido. Você representou uma comedia ridicula e effe de vergonha por você.
Você perde o seu prestigio e é despoziado de todo e seu envulcoro de poesia.
Não sabem que a carta foi cortada, não viram a linha circular marcada no seu peçoço? Que importa? Está cobrada e bonito romancezinho de menina Julia. Ella mesma apressou o casamento, desmolando o seu heróe, que derribou do pedestal.

Estevão ficou um momento epulado, de cabeça inclinada, absorvendo nos seus pensamentos; mas, levantando-se bruscamente:
—Jorge, disse elle em voz baixa e com voz tremula; ella não me amava.
—Que duvida!
—Foi preciso a sua linguagem de amigo para abrirem-se os olhos de Estevão?
—O que importa agora é que você se não corra mal do coração.
O moço corria-se em amargamento.
—Eis o remedio, disse elle, amarrando a carta na mão; ah! é um remedio maravilhoso! A menina Clamergest, ella mesma admittiu-me, e não me pegou nada!
—Conselho de tudo isso, meu caro Estevão? E' preciso nunca se lembrar do suicidio de uma da mulher!
—Jorge, se sim de mim, não e farei mais.
—Eu espero, meu caro Estevão, que Alexis e os seus bozetas por dizer a menina com. Foi lido, quero voltar a luta com ardor novo. Quero saber, emfim, se não é possível vencer com fidelidade que me pertence. Vou, pois, com mais ardor, voltar ao trabalho. E' por isso, Estevão, que vim pedindo-lhe bofe. Você offereceu-me, quando menino, a sua boia; e vouhe utilizar-me della.
Estevão tomou a mão de Jorge pinto e disse simplesmente:
—Obrigado!
—Para trabalhar, tornou Jorge, um pintor não precisa de muitos fundos; mas, meu caro, não se pode fazer. Preciso de tintas, de um pincel, de um cavalleto. Querrei e não me dá um momento de ociosidade. Mas, não basta ter o momento para trabalhar... não se vive de ar ou de arua das mãos.

FOLHETIM (46) DRAMAS DA VIDA

Emilio de Richebourg

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

—Mas, eis que você se não chegou á suicidarse, até voltou para a sua casa e pediu a sua carta. Oh! como é isso vulgar para um semi-deus... Então, Jorge, effeito do romancezinho astragado de deslucido. Você representou uma comedia ridicula e effe de vergonha por você.
Você perde o seu prestigio e é despoziado de todo e seu envulcoro de poesia.
Não sabem que a carta foi cortada, não viram a linha circular marcada no seu peçoço? Que importa? Está cobrada e bonito romancezinho de menina Julia. Ella mesma apressou o casamento, desmolando o seu heróe, que derribou do pedestal.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o "Correio Paulistano" aquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro.

A vista da informaçao do presidente de S. Paulo, não tem logar. Foi o despacho que teve do ministerio da justiça o requerimento de Carlos Lombardo.

Curandeiro

Noticia a Gazeta de Campinas, de hontem: Para os que entregam aos curandeiros os enfermos para serem tratados, recomendamos o seguinte caso, dado nesta cidade: Um empregado de uma padaria, de nome Fernando, heptahel, soando-se incommodado, correu a um curandeiro, o qual preparou-lhe uma dose de certo remedio, proprio para mandar e pobre homem deste para outro mundo.

Foi posto em liberdade, á ordem do subdelegado do norte, o italiano Linhaoridario.

Os garimpeiros na Franca

Lemos na Justitia: Realizou-se a annunciada entrada dos senhores garimpeiros nos terrenos da fazenda da exma. viuva de alferes João Alexandre Dias. No dia 19 a proprietaria mandou intimar judicialmente os trabalhadores para retirarem-se. A diligencia effectou-se ás 2 horas da tarde, indo o juiz de fora Sr. Antonio Nicácio, com o escrivão e o promotor de justiça e dois peritos, sendo advogados da proprietaria os sr. dr. Frederico de Nascimento Moura e Joaquim Antonio Freire Franco. Este ultimo tambem acompanhava a diligencia.

O delegado de policia, alferes Hypolito da Graça Martins, e o supplente, Antonio Rodrigues Moreira, averbaram-se de suspensos.

Os garimpeiros não se deram por intimidados, e á noite desceram de um grupo percorrer a cidade, com discursos, vivas, etc.

No dia seguinte recommencaram os trabalhos, em numero muito superior, ao estruzir de muitos foguetes. Continuam as excavações. Sendo de recolher-se parte bicha da ordem publica, reuniu-se as quaes-feira, 20, ao meio dia, o Conselho Director do Club de Lavoura e Commercio de municipio, em sessão extraordinaria, com assistencia do sr. dr. juiz de direito da comarca, convidado para tomar parte na discussão, que correu larga, animada e muito calma.

Ferros foram medidas tendentes a garantir a ordem publica, e as conclusões das propostas approvadas recentemente. Do Nono Distrito: Continua activamente o trabalho da mineração de diamantes nos arredores desta cidade. Este trabalhohe perto de setenta garimpeiros e esperam-se 80 da Bagagem, Caudas e outros pontos. O resultado da exploração excede muito o que se esperava. O serviço é facil e as pedras encontradas, com quanto pequenas, muito bem conformadas e de primeira agua.

Theosauria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

25 e 26 de Novembro

De João Fernandes Souto — Informe a contadoria.

De Constantino de Mesquita Bastos. — Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

De Joaquim Lopes Carneiro. — Digam os srs. thesoureiro sobre a estampilha, e contador e fiscal sobre esta parte e sobre a reclamação.

De Joaquim Guilherme Peixoto. — Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De Arthur Thomaz Coelho. — Idem, idem.

Do cirurgião-mór Candido Ribeiro dos Santos. — Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

De Benedicto José das Mercês. — Idem.

De Joaquim Francisco Arouca. — Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

Do dr. Carlos Augusto Gadozo de Menezes. — Informe a contadoria.

Garantia de juros

De ministerio de fazenda solicitou o agricultor, por aviso de 24 de corrente, a expedição das ordens necessarias para que a delegacia de thesouros nacional seja habilitada a pagar os juros devidos ás diversas companhias concessionarias de ferrovias, relativas ao 2º semestre de corrente anno.

Na cidade de 25 annos, falleceu, ante-hontem, no Amparo, o dr. João Baptista Pereira Guimarães, formado, ha dois annos pela nossa Faculdade de Direito.

O Phares não desmente a noticia dada por uma folha de Córte, de inauguração official da ferro-via de São João e Pira. O que diz o Phares é o seguinte: E eis, senhores, confessando-o francamente, não tinhamos dado pelo caso.

Na tarde de 14 realizou-se a cerimonia da benção da pedra fundamental dos alicerces para as novas torres da matriz da cidade da Franca.

No Ribeiro Preto suicidou-se, estrangulando-se, o allemão Frederico Estevam.

O dr. promotor publico de Casa Branca deu denuncia contra os réus prezos Joaquim Antonio Pereira, Joaquim dos Anjos Camargo, Francisco Antonio de Oliveira, José Maria (ferrador) e Manoel de tal ex-escravo do Laiz Antonio da Silva, pronunciado como autores de um roubo de animaes.

Na fahça de Santa Catharina encontraram-se os seguintes objectos: Maria regressada á capital e commissão hydrographica composta de engenheiros inglezes, embarcada pela empresa da estrada de ferro D. Pedro I a fazer um caminho na barra e no porto de S. Francisco. Consta que todos esses trabalhos acham-se concluidos.

Retoro e Belle-Corral de Joinville: Na estrada de Santa Catharina, na tarde de 31 de novembro, cahiu uma terrivelissima chuva de pedras, pesando algumas 100 grammas.

A casa de sr. João Gregorio Pereira ficou com o telhado completamente estragado. O mesmo aconteceu á casa dos viúvos. Vindo esse tempo a legião para os dias de festa levou uma pedra ao corral, caindo redondamente no chão, e não se conseguiu por sua companhia.

Um carroeiro, que passava na occasião, diz que foram tãs as pedras que cahiram, que os seus animaes, meio tonos, atiraram-se ao vallo. — Victimia de um desastre fiteceu em S. Francisco o lavrador Carlos Walter. Estando a dirigir o trabalho da fabrica de farinha de mandioca, foi alagado por um braço de prerra, que se soltou, e batendo-lhe na nuca matou-o instantaneamente. Era chefe de numerosa familia e geralmente estimado.

Noticiando a partida do paquete Rio de Janeiro, que deve conduzir ao Sul SS. AA. II., diz a Gazeta de Noticias: Os camarotes destinados a Suas Altezas estão preparados com grande luxo e elegancia.

A cama é guarnecida de cortinados de filó, pendente de um rico docel. O lavatorio de pedra, com cortinas até ao chão, tocador a Pompadour com transparente carmezim, é todo coberto de rendas de guipure, tendo no centro um bello espelho de moldura imitação do bambú.

To as portas são guarnecidas de reposteiros e os corredores atapetados.

Exames de preparatorios

O resultado de hontem, foi o seguinte:

LATIM: Valerio Barbosa de Resende — Reprovado 4 — Retirou-se 1 — Não compareceram 4

PORTUGUEZ: Bento de Barros Franco, Jacyntho Franklin da Cunha, João Baptista Pereira de Almeida, José César Bierrenboch, Paulo Alvarez Lobo, Raphael de Abreu Sampaio Vidal, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva — Retiraram-se 2 — Reprovados 3

FRANCEZ: José Carlos Ribeiro Campos, José Cesar Pimenta Velho, Manoel Ferraz de Lamego, Raphael Maria Gaioso da Sá

Manoel Carlos de Oliveira Garcez Netto, Silvino Mauricio de Moraes, Wislamiro Augusto do Amaral — Reprovados, 6 — Retirou-se, 1

Fosséis?

Lemos na Gazeta de Campinas: Pelo sr. Torlorgo de Camargo foram-nos mostrados hontem e acham-se no escriptorio desta folha, alguns exemplares de substancias petrificadas, encontradas em Taubaté.

Numas crostas escuras notam-se visiveis formas de peixes que alli estiveram comprimidos, ao que parece, deixando apparear as proprias espinhas.

Essa, diz-nos aquelle cavalheiro, a materia prima empregada na fabrica da alcatra e azeites, fundada ha pouco tempo naquella cidade.

Consta que ha alli em abundancia daquelles elementos de industria, cujas qualidades estão sendo aproveitadas devidamente.

São realmente curiosos esses specimens e offerece assumpto para estudos scientificos.

Requerimentos despachados pela Presidencia

De Francisco Vicente Baptista, commandante da guarda local de Santo Amaro, pedindo um mez de licença. — Prejudicado.

De bacharel José Maria Largacha Junior, como procurador da commissão das obras da igreja do Rosario de Queluz, pedindo a entrega da quantia votada no orçamento para as obras da mesma igreja. — A directoria de obras publicas para informar.

De João do Carmo Madeira, pedindo o pagamento das duas prestações a que tem direito, pelos trabalhos feitos no edificio do Seminario da Gloria. — Idem, idem.

De Francisco Marcelino da Cantelaria, pedindo relevação de multa. — Informe a thesauraria.

De bacharel Carlos Augusto Garcia Ferreira, como procurador dos senhores Bolla Camillo e outros, pedindo o pagamento da gratificação que a lei concede. — Informe o thesouro.

Do capitão Luiz F. de Albuquerque Maranhão, pedindo que, pela secretaria militar se lhe passe por certo, se quando commandante da companhia de guarnição desta provincia, foi nomeado pela presidencia, para funcionar em conselho de guerra na qualidade de official da guarnição. — Passe-se o que constar.

Do padre Julio Marcondes de Araujo e Silva, 2º despacho. — Como requer.

De Prêfidiano Justo da Silva, professor no municipio de Uas, pedindo mais 15 dias de licença em prorrogação da que se soba. — Conceda a prorrogação pedida nos termos do § 1º do art. 82 do regulamento de 12 de Abril de 1869.

De Joaquim Pedroso Pereira, preso, 2º despacho. — Segundo informa o juiz de orphãos, não existe naquella juiz o inventario de que trata o supplicante.

De Manoel Jacintho de Abreu Bolina, 2º despacho. — Deferido.

Julio Garcia, que havia sido recolhido á prisão da estação central, foi posto ante-hontem em liberdade.

Realizou-se ante-hontem, no Córte, um grande espectáculo em beneficio das familias das victimas do cholera-morbus na Italia e na Franca.

Associação Commercial e Agricola

Esta associação dirigio á directoria da Estrada de Ferro Mogiana e recebeu da presidencia da provincia os seguintes officios.

Cópia. — Palacio de governo da provincia de São Paulo, em 10 de Novembro de 1884.

Illm. sr. — Tendo o cidadão José Peixoto da Motta Junior communicado a esta presidencia que pretira reunir no Centro de Lavoura e Commercio, estabelecido na Córte, as 32 amostras de café, que concorreram á expozição que, á sua vez, abriu na cidade de Pirassununga, nesta data officio no mesmo sentido, declarando que esta presidencia entende ser mais conveniente que tais amostras sejam enviadas a essa associação, para figurarem na expozição que v. ex. se pretendem abrir nesta capital, e que posteriormente seriam as mesmas por v. ex. enviadas ao Centro de Lavoura e Commercio, da Córte, em nome de referido cidadão.

Deus guarde a v. s. Dr. José Luiz de Almeida Couto.

Sr. presidente da Associação Commercial e Agricola de S. Paulo.

Illm. e ssm. sr. Em 20 de Outubro proximo passando digno-se o exm. presidente da provincia conferir a Associação Commercial e Agricola de S. Paulo o encargo de promover e dirigir nesta provincia todo o serviço necessario para a aquisição e remessa ao Centro de Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro, não só de amostras dos productos e riquezas naturaes desta parte de Brasil, como especialmente de productos similares dos da Europa e quasi fabricados, com o fim de figurarem na expozição que aquelle benemerito

Centro, com o valioso apoio do governo imperial, tão patrioticamente tomou a si organizar e dirigir a Exposição Universal de Antares, que deve realizar-se em Maio proximo.

Por iniciativa desta directoria, já anteriormente ao acto do exm. presidente da provincia, havia sido annunciada para o dia 25 de Dezembro proximo, uma expozição de productos provinciales nesta capital, e a mesma se realisava quando foi descobida aquella honrosa incumbencia, que veio dar novo e mais poderoso impulso á idéa.

Por este motivo resolveu-se adiar a dita expozição para 25 de Janeiro futuro, combinando-se assim os trabalhos iniciados com os importantes elementos officiaes pelo governo á disposição desta sociedade.

Além de tais auxilios, em que figura a especial recommendação feita pelo digno presidente da provincia a todas as camaras municipales para promoverem nos respectivos municipios a remessa da produçào, ha esta directoria encançado para a realisação, de uma desiderata melhorar dos vultados do publico, e, entre as mais importantes adições obtidas, conta a mesma directoria com o valioso concurso que acaba de lhe prestar a Companhia Paulista de vias-ferreas e fluvias com o offerecimento de livre e gratuito transporte em suas linhas dos productos destinados a expozição.

Animada, pois, por tão valiosas manifestações de sympathia geral, e para complemento do plano traçado e bom exito da empresa, resolveu esta directoria solicitar de todas as outras companhias de estradas de ferro da provincia a hora de eguaes concessões, certa de que seus pedidos serão bem acolhidos; pelo que tomamos a liberdade de nos dirigir a v. ex. pedindo a isenção de frete para todos os productos que do interior sejam enviados, por intermédio da mesma companhia, á commissão de ganhadores da Exposição Provincial, com o fim de figurarem no modesto sermão industrial que se deve inaugurar no dia 25 de Janeiro de 1885.

Esperando ser honrados com o benevolto assentimento de v. ex., que significará um importante serviço prestado á lavoura e industria desta provincia, desde já lhes apresentamos os nossos agradecimentos e os protestos da nossa elevada consideração.

Deus guarde a v. exos. — Illm. e ssm. sr. presidente e mais membros da directoria da companhia de Estrada de Ferro Mogiana.

São Paulo, 15 de Novembro de 1884. Antonio Proest Rodovillo — presidente.

Visconde de S. J. Aquino — vice presidente. José Duarte Rodrigues — 1º secretario. Eduardo Prata — 2º secretario.

Manoel Luiz de Oliveira — thesoureiro Antonio Prado. Ernesto C. W. Pratis. — Sr. Pereira da Silva.

Monumento do Ypiranga

O presidente da provincia, em data de 25 do corrente, dirigio o seguinte officio ao sr. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, presidente da commissão de obras do Monumento do Ypiranga: Em officio de 21 do corrente me, seje tou v. ex. a apreciação desta presidencia a escriptura do contracto que a commissão das obras do Monumento do Ypiranga, realisou com os empreiteiros Pinto Gonçalves e Pascoi, para a construcção na collina daquella nome de um edificio que deve assignalar o logar onde foi proclamada a independencia do imperio, de conformidade com a planta do engenheiro Thomaz Bassi.

Tendo sido abertas duas concorrências para estas obras, em 30 de Junho de 1883, na qual appareceram sete propostas, que não foram acceptadas; e outra em 4 de Setembro do mesmo anno, apresentando-se nesta data duas concorrências: não podia a commissão, depois de mais de um anno de trabalho, aceitar, como accetou, sem nova concorrência, de entre as duas propostas offerecidas, a de que se trata, na importancia de 1.340.856\$180, deixando os outros concorrentes siliados ás alterações relativas ao emprego de materias e a quaesquer outras reduções, supprimitas assim a base do concurso, igual para todos.

Em cumprimento de que a proposta preferida, sendo primitivamente de réis 1.641.253\$120, excedea na segunda concorrência a quantia limit-da em. . . 346.850\$280, que com abatimento de 5 por cento sobre todos os preços ficara ainda reduzida a. . . 1.279.513\$468, embora o claro v. ex. que, não sendo as obras contractadas em globo, mas sim por algumas reduções de preço, a commissão pretende fazer o dispêndio á mais de mil centos.

A estas razões por si bastantes para a presidencia negar a sua approvação ao alludido contracto, accresce que a assembléa legislativa provincial ainda não se manifestou acerca do projecto de lei que, dando destino diverso ao beneficio das leturias do Ypiranga, não foi sancionado por um dos mezes anteriores.

Em pois, nullo o concurso e não approved por esta presidencia o contracto, submettido na forma da lei ao s.º juiz, convém que a commissão, aguardando a ulterior deliberação da assembléa legislativa provincial sobre o referido projecto de lei cãõ sancionado, abstenha-se de qualquer procedimento em relação ás obras.

No vapor Buarque de Macedo partiu do Rio Grande uma turma de engenheiros da commissão de melhoramento da barra da provincia, incumbida de effectuar o balisamento dos canaes do Sangradouro e da barra de Jaguarão.

Esses engenheiros vão tambem proceder a estudos hydrographicos que habilitam a commissão a julgar dos meios de conservação dos referidos canaes.

Secretaria do bispado

No dia 25 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias: Despacho ex-novo, a seu pedido, o cidadão João Baptista Pereira da Silva, de escriptura da vara de mandos episcopales de Guarapuvira, na provincia de Paraná.

Provisão no sentido e provando no referido cargo o cidadão Sotero Jorge de Oliveira, tempo de um anno.

Dita de vigario da igreja e da vara da somares de Batatas, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. senexor Joaquim Alves Ferreira.

Dita de casamento, com as clausulas do estilo, para a parochia da Consolação, a favor de José Zani e Zulmira R. niéri, italianos.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia do Carmo do Rio-Claro, a favor de Antonio Luiz Maranhão e Anna Gertrudes da Conceição.

Le-se no Echo do Sul, folha da cidade do Rio Grande, provincia de S. Pedro:

Foram lançados hontem (15) ao mar, por ordem da intpectoria da alfandega, o conteúdo de 250 barris com vinho preparado com vegetaes nopivos, consignados a diversas casas commerciaes desta praça.

Um telegramma expedido pela associação commercial do Rio de Janeiro, den sciencia ao digno sr. inspector da alfandega, da vinda daquella vinho pelo lúgar nacional Othelo.

Escola Normal

Prestaram exame hontem os alumnos do 1º anno: Approvados: Tancredo Leite do Amaral Coutinho, Francisco do Oliveira Chagas, João Baptista de Brito, Antonio Olegario dos Santos Cardoso, João Antonio Ferreira Souto, Francisco Augusto da Costa Braga, Pedro Martins Collares, Jorge Avelar do Brande.

Serão chamados no dia 28 para exame oral os alumnos do 1º anno: Antonio Villola Junior, Francisco Conceição, Antonio Queiroz dos Santos Junior, Antonio Rodrigues do Carvalho, Francisca Romana Leite, Adriana Augusta da Gloria, Ambrosina de Toledo.

Chegadas a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.: Engenheiro Elidio Falcão, B. Mesilli, Domingos Loureiro, Dr. Antonio de Moraes Salles, José Vieira do Couto, José Antonio de Arrada, Maurício Araya, José Bernardino de Sena, Dr. Francisco Quirino dos Santos, Edoardo Alves de Moura.

Palliativos e palliativos

A camara municipal, tendo em vista o acto do governo da provincia mandando suspender o procedimento do poder judiciario na questão da rua Helvetic, officiou ao mesmo governo pondeando as razões juridicas que reclamavam ordem para serem immediatamente sustadas as obras que a Companhia Inglesa está mandando fazer, com grande actividade e numeroz emprego de trabalhadores, no intuito de oppor embargos á decisão da referida camara de prolongar aquella rua.

Si não estivessemos habituados a ver a Companhia Inglesa esconder as autoridades brasileiras porque á esta falta o apoio moral do gabinete, dependente, por seu turno, das especulações e agiotagens mais ou menos limpas da praça de Londres, seria resimente para admirar que, depois de haver sido resolvido provisoriamente o conflicto para a abertura da rua Helvetic, ainda continue a Companhia, á barba do presidente, a prolongar e estender os trabalhos de atirto e entulhamento do logar em que a rua deve cruzar a linha ferrea e mandar assentir, ás pressas, trilhos e mais trilhos e a fazer allí amontoar toda especie de materias, com o dolozso intento de apresentar futuras difficuldades á abertura da rua.

No dia immediato ao da publicação do acto da presidencia declaramos que elle não teria o menor alcance, si não fossem expedidas terminantes ordens á Companhia Inglesa para suspender os trabalhos que sempre recommencavam com maior pressa ao apresentar-se nesta questão alguma phase menos favoravel á empresa.

São bem conhecidas as tricas e rabolices de que se cercou a Companhia para poder ainda haver em nosso espirito alguma duvida acerca dos meios que é ella capaz de empregar.

O desagradavel papel de Casandra á que nos tem forçado o procedimento da Companhia teve ainda, infelizmente, de ser corroborado pelos factos.

A São Paulo Railway fez executar trabalhos dia e noite no logar em que foi aberta a rua, mais tarde fechada por ordem do poder judiciario, poder que o presidente da provincia declarou, nos termos das suas attribuições legais, incompetente para tratar da questão, e a Companhia, fundada na decisão desse poder incompetente, continúa a gozar da sua decisão sem que o governo da provincia se resolva á fazer valer as consequências do seu acto!

Ha 8 dias foi publicado o acto da presidencia; a camara municipal, em data de 22 do corrente, requereu á presidencia que, de accordo com aquelle acto, fizesse sustar os trabalhos da Companhia; a presidencia, em data de 24 do corrente, respondeu que:

Dentro da esphera de suas attribuições, o Governo tomara conhecimento das occorências e fará justiça de p. rtes.

Ora não é isto bastante nem o que podia a camara municipal!

Não se trata de pedir justiça ao governo da provincia, mas deo governo fazer respeitar as suas deliberações e coarvesar aos administrados de que o seu acto não será, como manifestamos e recio deste que delle nos occupamos, letra morta.

A questão apresenta, ora, nova face: O acto presidencial, de puro mando, exigia celeridade na obediencia, e, para ser a falta desta applicada, não será plausivel argumento o de não haverem subido todas as peças do processo em forma de recurso até as mãos do presidente.

Seria isto bolar a natureza do acto de puro mando; seria, por outra, tornar-se a presidencia conveniente, no fundo, com o dolo praticado pela Companhia.

Fallecimento

Ac-bamos de ser sorprendidos com a dolorosa noticia, transmitida de Queluz, que alli falleceu o novo distincto amigo e correliionario espitão Manoel Carlos de Oliveira Garcez.

Essa noticia abastado, chefe de numerosa e importante familia, partidario de todos os tempos, cheio de serviços de prestigio, e municipio de Queluz, o partido conservador, a provincia soffreram uma perda lamentavel com a atropellamento daquelle est attensa vadado sempre nos moldes da honra, do trabalho e da probidade.

Nossos sinceros pesames a sua illustre familia.

Outro

Falleceu, hontem, ás 5 horas da tarde, a sra. d. Fortunata Maria de Escobar.

Contava 63 annos de idade. Damos pezames a exma. familia.

SUBTRACÇÃO DE CARTAS

De nosso honrado amigo, o sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, recebemos, hontem, o seguinte telegramma: Peço á redacção do Correio Paulistano que realixe providencias de quem de direito centra o delicto de subtracção de cartas que me eram dirigidas na agencia postal de Guaratinguetá.

A estação de Santa Iphigenia foi recolhido o italiano Francisco Martins, por desordeiro e usar armas prohibidas.

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA: 16 entradas de depositos . . . 659\$000, 17 retiradas de ditos . . . 1:194\$764.

Monte de Socorro

2 emprestimos sobre penhoras . . . 50\$000

Santo Amaro

Communicam nos desta localidade, que as autoridades policiaes tem procedido de modo a ser necessaria a intervenção das autoridades superiores para cohibir-lhos os abusos, que podem occasionar sérios conflictos.

O sargento commandante da policia local, por que tem procurado cumprir o seu dever com imparcialidade, tem soffrido toda sorte de perseguições e descaos, por parte do sub-

delegado de policia, ordenando a soltura de turbulentos presos á ordem do chefe de policia.

A perseguição contra o commandante da policia local tom chegou a tal ponto, que se conta na localidade com a proxima demissão do commandante, segundo propalam as autoridades policiaes, que, para isso, prometem, fazer valer a sua importancia politica perante o presidente da provincia.

Cumpra que o sr. chefe de policia preste attenção ao que se passa em Santo Amaro, não consentindo que as autoridades policiaes sejam promotoras de desordens.

Confiamos que o seu procedimento não será outro

Table with columns for years (1874-1884) and financial data (Deposits, Withdrawals, etc.) under the heading 'PROVINCIA DE S. PAULO Quadro demonstrativo do rendimento da Alfandega de Santos nos exercicios abaixo mencionados'.

Foi posto em liberdade, á ordem do subdelegado da Consolação, Benedicto Leite.

SPORT

Jockey Fluminense

Para as corridas desta sociedade, ao proximo domingo, estão inscritos os seguintes cavallos: 1ª corrida. — Eucharis, Aymer, Savans. 2ª corrida. — Lucifer, Pergrino, Principe Alberto.

3ª corrida. — Garibaldi, Pieloto, The White, Araçuaçu. 4ª corrida. — Lucifer, Talieman, Sartarello. 5ª corrida. — New-Light, Eypcio, Briss, Bittor, Bohemia.

6ª corrida. — New-Light, Buguari, Bella Yayá, Sarah, Orion, Altesca, Corcos. 7ª corrida. — Garibaldi, Emilio II, Cerabá.

Associação Promotora da Instrução

As presidencia desta Associação, o sr. senador Corrê, dirigio o sr. Joaquim José Rodrigues Torres, fazeندهo no municipio de Rio-Claro, a seguinte carta: Exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrê.

Quando perpetuar a memoria de um tyty, que foi e meu melhor amigo, o Senador Barão de Itaipu, resolvi estabelecer um premio de 5:000 no alumnado pobre da Escola Senador Corrê de que melhor aproveitamento apresentar durante o anno.

Assim pois envie a v. ex. a quantia de 300\$000 para pagamento d'esse premio nos annos de 1885 a 1888, obrigando-me em quanto for vivo a esse pagamento que farei annualmente.

O premio que estabeleço se chamará de Barão de Itaipu. Agradecendo, tenho a honra de agradecer com respeito e consideração de v. ex., amigo obrigado e crido Joaquim José Rodrigues Torres. S. Paulo, 22 de Novembro de 1884.

Foi transferido, por causa de mão-tempo, o concerto vocal e instrumental que devia realizar-se, hontem, no salão do theatro S. José, em beneficio das victimas do cholera, na Italia, para segunda-feira, 1º do corrente.

Ficou officialmente resolvido no Rio Grande do Sul que a inauguração da ferro-via do Rio Grande a Bagé será a 2 de Dezembro proximo.

TELEGRAMMAS

Pariz, 25 de Novembro. Tem causado má impressão o rigor das medidas sanitarias tomadas pelo Brazil.

Cap Saint Jacques, 24 de Novembro. Dou-se um encontro entre as tropas francezas e as tropas chinezas em Thuyen-Quan.

Pariz, 24 de Novembro. Movimento do chelera-morbus nas ultimas 24 horas: doentes novos 15; fallecimentos 18.

Pariz, 24 de Novembro, á tarde. Entrou em 3ª discussão na camara dos deputados o pedido dos creditos para as operçoes militares na China e no Tonkim.

Pariz, 25 de Novembro. Falleceu o vice-almirante Fourichon.

Pariz, 25 de Novembro. Cholera-morbus: mortalidade nas ultimas 24 horas, 7. Declararam-se 9 casos novos.

Berlim, 25 de Novembro. Os governos da Alemanha e da Russia dirigiram uma nota ao Khediva do Egypto, pedindo que sejam admitidos a fazer parte da commissão fiscalizadora da divida egypcia.

Recife, 25 de Novembro. É geral o descontentamento no commercio daqui, por causa das medidas decretadas pelo governo central, com relação aos paquetes vindos de França.

A Praça do Commercio já se pronunciou neste sentido e para amanhã está projectada uma reunião, que terá por fim patentear ao governo o pensamento do corpo commercial desta capital.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. Foram nomeados juizes municipaes e do orphão: De termo do Santissimo Sacramento, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Jacintho do Nascimento Moura.

Ordens vão ser expedidas pelos diferentes ministerios para que, assim nas secretarias de estado como nas repartições auxiliares, seja distribuido o serviço por maneira que, no 1º de Dezembro, possam exercer o direito de voto os empregados que se acharem alistados como eleitores, ficando nesse dia dispensados do ponto sem perda de vencimentos.

SECCAO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 26 DE NOVEMBRO DE 1884. RECURSOS ELEITORIAES

N. 2481.—Campinas.—Recorrente, Virgilio Rittencourt Pedreiro; recorrido, o juizo. Relator, o sr. Marcos Antonio; juizes, todos negaram provimento e confirmaram a sentença que julgou não provada a renda do recorrente para ser eleito; unanimemente.

SECCAO LIVRE

Lições do Berço do Menino Jesus. Conferencias para o advento. As 5 horas da tarde, na igreja Inglesa, á rua do Bom Retiro, nos domingos 30 do corrente, e 7, 14, 21 e 28 de Dezembro.

Oitavo districto. O desembargador Gavião Peixoto em sua circular ao eleitorado diz que não aceita o projecto Dantas sem modificações; não disse que; entretanto se por ventura perigar a causa, isto é, se vér que o partido liberal pde perigar e deixar o poder, por principio de boa politica votará pelo projecto tal como se acha elaborado!

O visconde do Pinhal, pedindo os suffragios de seus amigos em prol d'aquelle candidato o quem em posição identica as do fido Rodrigues dos Santos sem discripancia de um se modo de proceder.

Vejamos agora o como se pronunciou Rodrigues dos Santos com uma situação critica do partido liberal.

«Mais valem as instituições do paiz, do que quantos homens possam ser ministros.» Já vê o independente o eleitorado do 8º districto que nem mesmo á sombra da apresentação feita pelo visconde do Pinhal, poderá ser aceitavel a candidatura do desembargador Bernardo Gavião, salvo se protender-se, esquecendo-se a questão que traz em sobresalto a lavoura, dar-se o ganho da victoria ao candidato politico.

Por nossa parte nos manifestamos francamente contra o—pde ser que sim e pde ser que não.

Cartas na meza e jogo franco. Muitos eleitores.

Estação do Remanso. Pede-se aos agentes do correio desta linha, que não se esqueçam de deixar toda a correspondencia dirigida para esta estação, visto já se ter dado extravio, e a continuar o prejuizo não será pouco, por falta de regulatido.

Atenção. Os castigos continuam cada vez mais na casa do Rouha, patco da Sé; os meus sobrinhos soffrendo grandes castigos assim como minhas escravas, de grande pancadaria de chicote. O pelludo é um coronel que manda prender a elles. Pagam assim os innocentes pelos peccadores. O negro bahiano continúa na sua liberdade só castigando a quem o pelludo manda O caipira e o china que são os mais criminosos não soffrem castigo algum. Pede justica.

Aluga-se uma sala para escriptorio no pateo da Sé n. 2, sobrado.

Para todos, em toda a idade. Ilm. sr. Silva Gomes & Comp.—Pinhal, 25 do Outubro de 1884.—Sua natural da cidade de Caldas; seu maior de 70 annos; ha mais de 20 annos que começou a ficar cheio de tantos incommodos que se pensava ser fim da vida, e tudo era devido ás hemorroidas. Graças a Deus, com duas videtas dos póis anti-hemorroidarios preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos, ha mais de duas mezas gozo boa saúde e bom appetite para comer de tudo, o que ha annos não sentia; e como vv. sa. são os depositarios no Rio de Janeiro, podem publicar esta a beneficio dos que soffrem sem saber onde está o remedio certo para seus males.—Sou de vv. sr. amigo e obrigado, VICENTE FERREIRA MARQUES.

Para reflectirem. O abaixo assignado tem um filho, José, que ha annos soffria de empiagas, que alastravam em feridas pelo corpo e roendo a pelle, foi tratado por dous medicos e gastou muito dinheiro, e o mal continuava; hoje acha-se bom ha duas mezas só com o uso do «Lícor anti-porico de Mendes» alterado com os «Pós depurativos de Mendes», estes são os dous remedios que curaram a meu filho e quanto aos outros annuncios, gabados e recitados nada fizeram a que attesto e jurarei se preciso fór a bom das creaturas que soffrem, e não sabem onde está o verdadeiro remedio para seus males.—Araraquara, 20 de Outubro de 1884. JOÃO PEDRO GONCALVES.

Lê-se nos jornaes da Côte: Ilm. sr. Silva Gomes & C.—S. Carlos do Pinhal, 31 de Agosto de 1884.—Deixo de mandar os attestados de medicina sobre os bons effeitos dos Pós Anti-hemorroidarios do dr. C. F. W. Schumann, e de outros preparados que tenho em numero de oito, approvados pela exma. Junta de Hygiene, dos quaes são vv. sr. os depositarios, porque a opinião della deve inspirar todo o conceito de desejo para os doentes, e assim poupar as despesas de tantas publicações. Junto a esta poderão dar publicidade ao excellent e judicioso parecer da exma. Junta de Hygiene, que incluo semetic.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, recitados e não acaerem principiaes pontos nocivos que se encontram na pratica medica, podendo ser utilizados como aquellas nos mesmos termos, mas não constituem novidade alguma, a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Tieté. Por causa da grande fama, credito e procura do primeiro depurativo puramente vegetal e approved pela Junta de Hygiene, o gostoso e saudavel licor anti-porico de Mendes, com o inseparavel Pós purgativo depurativo do mesmo autor, acaba de chegar um grande sortimento no deposito do grande remedio—os Pós anti-hemorroidarios, na casa do negociante JOSÉ BUENO DE CAMARGO PENTEADO.

Declaração necessaria. Na imprensa da capital da provincia tem sido transcripta, dos estatutos da associação Culto á Sciencia, a seguinte disposição: «§ 2º. A municipalidade jamais consentirá que no ensino e regimen interno, se faça por meios directos e indirectos a propaganda de principios politicos e religiosos; cuidando muito particularmente em que o ensino seja ministrado debaixo do ponto de vista leigo positivo e scientifico; preceito este que será observado desde já pela directoria e corpo docente.» Sem indagar do movel desta publicação, os abaixo assignados, membros da directoria da associação, se apressam em declarar que a transcripta disposição dos estatutos não teve em vista consagrar o dominio da impiedade por systema, senão o regimen do ensino scientifico; affirmam-se apenas que o Culto á Sciencia não fará propaganda religiosa ou politica e isto em contraposição a collegios de intuitos politicos, ou de mera propaganda religiosa. Não se trata, pois, de uma instituição impia. Com esta declaração queremos evitar que esta instituição seja envolvida em intrigas de qualquer natureza. Campinas, 23 de Outubro de 1884. FRANCISCO GLYCERIO. LUIZ QUIRINO DOS SANTOS. JOSÉ DE FRANÇA CAMARGO. JOÃO MANOEL ALVES BUENO.

Itauba. Os eleitores deste municipio tendo sido até hoje illudidos com promessas de Ramal d'estrada de ferro, para este municipio, e tendo sido sempre logrados nessa pretensão; aguardam o ultimo escripto da proxima eleição para fazerem justiça. Por isso senhores candidatos evitad o!!!... Muitos Eleitores.

EDITAES. O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz substituto do commercio desta comarca de S. Paulo, com jurisdicção parcial.

Faço saber que por parte de Antonio Soares Muniz Junior, eu foi feita a polição do teor seguinte: Ilm. sr. dr. juiz do commercio, Antonio Soares Muniz Junior tendo ajustado uma sociedade com Antonio Martins Barboza para o commercio de generos secos e molhados, sob a razão de Barboza & Muniz, estipulou na clausula nona do respectivo contracto que: Si qualquer dos socios quizer retirar-se antes de findo o tempo ajustado, só o poderá fazer perdendo trinta por cento do capital e lucros que fôr verificado no ultimo balanço. E porque, logo depois de se estabelecer a essa sociedade o supplicante se convenceu de que devia retirar-se, propoz a seu socio a dissolução da sociedade, perdendo elle o supplicante os trinta por cento do capital e lucros. O supplicante recusou-se formalmente a isto e o supplicante, para a realisação dos seus direitos e intra-se dos credores da firma, annunciou pelos jornaes da capital que não reconhecia pelos compromissos tomados pela sociedade do dia 5 de Setembro (data do annuncio) do anno corrente em diates: cod. comm. art. 339. O supplicante convidou a seu socio para formar o juizo arbitral, afim de resolver as duvidas que se possam oppor á realisação delle supplicante nas condições do contracto, e o supplicante recusou-se extrajudicialmente, em juiz de paz e no concencao. Mas porque a organização do juizo arbitral para solução de duvidas entre os socios, é pela condicção 10ª do contracto, imperativa sob pena de multa; e o supplicante vem requerer a vossa senhoria, primeiro que mande citar ao dito Antonio Martins Barboza para a primeira audiência do juizo, constituir o arbitral afim de decidir este sobre a retirada do supplicante da sociedade, sob as penas, para o supplicante de pagar a multa estipulada na condicção 10ª do contracto, e de fiar o supplicante livre para recorrer ao juizo concencao. Segundo, que vos senhores mande publicar em editaes pela imprensa, e com notificação a quem interessar para do protesto que, fundado no contracto social e no artigo 339 do cod. comm. art. 339 do supplicante de não responder pelos compromissos tomados pela firma Barboza & Muniz depois do dia 15 de Setembro do corrente anno, quando por annuncios fez o supplicante constar este mesmo protesto. De deferimento com a comminação de não proceder-se á formação do juizo arbitral a revolta do supplicante se não comparecer, tomados-se a sua revella como infracção do contracto.—R. Moes. como procurador do supplicante. O advogado Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos. Estavam duas estampilhas no valor de quatro centos réis devidamente inutilizadas. Era o que constava da dita petição a qual sendo-me apresentada, nella profiri o despacho seguinte: D. A. como requer. S. Paulo, 12 de Novembro de 1884.—C. S. Castro. Era o que constava de dito despacho por bem do qual mandei expedir o presente edital que será affixado nos lograes do costume do publico da imprensa afim de que chegue ao conhecimento dos interessados o protesto que fez o supplicante Antonio Soares Muniz Junior, de não responder pelos compromissos tomados pela firma Barboza & Muniz da qual são socios o mesmo Muniz Junior e Antonio Martins Barboza, depois do dia 15 de Setembro do corrente anno, quando por annuncios fez constar este mesmo protesto. Dado e publicado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 21 de Novembro de 1884. Eu, Angelo Carlos de Abreu, escriptivo que subscrevi. Clementino de Souza e Castro. Estava sellado com estampilhas no valor de seis centos réis devidamente inutilizadas. 3-1

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital, em virtude do deliberação da mesma em sessão do 29 do Outubro findo, pelo presente se chama concurrenates pelo prazo de oito dias a contar da presente data a apresentarem propostas para a construção de sargotas na rua do Gazometro.

As sargotas deverão ser construidas pelo systema de alvenaria faceada, podendo levar uma camada de areia de 10 centimetros de vando os proponentes em suas propostas declarar o preço da unidade, (metro quadrado) fazendo a devida distincção entre o preço da construção com areia, ou sem ella. O pagamento será feito em titulos de emprestimo municipal, autorisado pela lei provincial n. 44 de 1 de Abril do corrente anno, á proporção do serviço executado. As propostas deverão ser apr sentadas na secretaria da camara devidamente selladas e fechadas. Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 25 de Novembro de 1884. Servindo de secretario, o official, Manoel Avelino Vaz. (3-2)

Escola Normal de S. Paulo. De ordem do illm. sr. dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola fago publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de seis mezas a contar desta data, a inscripção para o concurso da 4ª cadeira (Pedagogia, Methodologia, Analyse da Constituição politica do Imperio e Doutrina Christã.) vaga pela exoneração que pediu o respectivo prof. sor, dr. Ignacio Soares do Bulhões Jardim.

A inscripção encerrar-se-ha em virtude das disposições dos arts. 43 e 45 do reg de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de findo o prazo de seis mezas e os candidatos deverão requer. l.a ao director da escola, instruindo suas petições com os seguintes documentos: 1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal; 2º folha corrida e attestado de boa conducta civil e moral. 3º certidão de sua gradação em direito, sciencias ou letras ou outras provas de habilitação intellectual.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 24 de Novembro de 1884. O professor secretario, Geraldino Campista. 30-2

De ordem do illmo. sr. inspector da thesauraria de fazenda d'esta provincia, chamo a attenção do publico para a circular do ministerio da fazenda n. 43 de 21 de Outubro ultimo, infrascripta, e relativa ao novo typo das estampilhas de 10\$000 que vão ser emitidas. O encarregado do expediente 1º escripturario—Antonio Rodrigues da Costa Chaves. CIRCULAR N. 43.

Ministerio dos negocios da fazenda — Rio de Janeiro, em 21 de Outubro de 1884. Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do tribunal do theouro nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que vai ser emitido novo typo de estampilhas da taxa de 10\$, tendo quarenta millimetros de comprimento e vinte de largura. Na parte superior da estampilha estão as palavras—Imperio do Brazil em letras romanas brancas em duas cur-

vas, logo abaixo e n'uma almofada o valor—10\$000—em algarismos arabes brancos e entre dous fletos verticaes. No centro está a effigie de S. M. o Imperador em tres quartos e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas paralellas equidistantes. Na parte inferior e n'uma almofada está a palavra—Réis—em letras romanas brancas entre dous fletos verticaes e logo abaixo a palavra—sello—em letras romanas brancas entre duas estrelas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brazil—em letras microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra—Réis—é feito de linhas ondeantes cruzadas a traço branco. O todo da estampilha é ornamentado e de côr roxa. 3-2 M. P. d. Souza Dantas

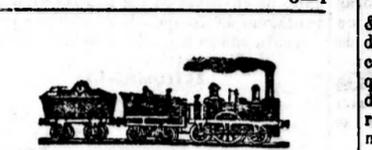
Faculdade de Direito de S. Paulo. De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, fago publico que serão admittidos á inscripção para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Outubro de 1884. O secretario, André Dias de Aguiar.

Faculdade de Direito de S. Paulo. De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, fago publico que serão admittidos á inscripção para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Outubro de 1884. O secretario, André Dias de Aguiar.

Faculdade de Direito de S. Paulo. De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, fago publico que serão admittidos á inscripção para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Outubro de 1884. O secretario, André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS. Roga-se ao cavalheiro que sabbado 22 do corrente pedio emprestado na loja das Flores, rua da Imperatriz n. 24, um guarda chuva para levar na academia um bouquet ter a bondade de vir entregal-o ao seu dono, 2-1

GRATIFICA-SE. com cem mil réis a quem der noticias certas ou capturar os escravos abaixo e entregar em Caçapava a J. Brandão ou na «Fazenda de S. Antonio» villa do Baquirá, d'onde fugiram ha um mez, são: Victorino, preto, estatura mediana, pouca barba, tem no rosto do lado esquerdo um signal de fistula, é doentio, falla bem e é muito humilde; Bernardo, cabra, baixo, quando falla gagueja e fecha os olhos, tem uma brecha na testa, lê, escreve, toca violão e canta, e estuma embriagar-se: são de Julio C. de Magalhães Vidal. 3-1



Companhia Ituana. Assembléa geral extraordinaria. De ordem da directoria, se faz publico que na reunião convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, para a eleição de dous directores, se tratará da mudança da sede da companhia para a capital, conforme foi requerido por 46 accionistas representantes de mais de um quinto do capital social realisado. Nessa reunião se tratará em primeiro lugar da mudança da sede da companhia e rezolvida que seja, a eleição se fará para os tres directores e não para dous como está annuciado, visto como o terceiro resignará o cargo se verificar-se a mudança da sede. Importando a mudança de sede, reforma do art. 2º dos estatutos, nessa reunião só se poderá deliberar com a presença de accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social realisado. Escriptorio Central da Companhia Ituana, 25 de Novembro de 1884 (De 4 em 4) O secretario, A. de S. Neves 15-10

ESCRAVO FUGIDO. No dia 9 deste mez, fugio o escravo Raphael, natural do Rio Grande do Sul, de 30 annos de idade, mais ou menos, estatura regular, fulo, pernas um pouco curvas, pés regulares com dedos curtos, rosto grande e magro, quasi sem barbas, olhos e bocca grandes, sem dentes, risinho quando falla, conserva crescidas as unhas do pollegar, cachoto e levou chapéu preto e roupa de côres. Este escravo pertence a Joaquim José d'Abreu Simpaio (fazendeiro em São Carlos do Pinhal) que gratificará, com a quantia de 200\$000 rs. á quem entregar-lhe o mesmo escravo, e com a de 100\$000 á quem o fizer recolher á alguma cadeia, dando o necessario aviso. Novembro de 1884. 25-1

Irmadade da Misericordia. De ordem do illm. e revdm. sr. dr. provedor da Irmadade da Santa Casa de Misericordia a convito os srs irmãos funcionarios, irmãos de meza e definidores para uma reunião de meza conjunta, que terá lugar hoje 27 do corrente as 5 horas da tarde no consistorio da respectiva igreja. Consistorio da Irmadade da Santa Casa de Misericordia, S. Paulo, 27 de Novembro de 1884. Pelo escriptivo, Paula Fernandes.

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884. Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1\$000. Rudolf, Teixeira & C. Casa de Commissions. SANTOS. 12—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32 150 47

KOSIARINA. Unico effcaz remedio para aniquillar callos e verrugas. O MELHOR E MAIS BARATO. Mil frascos já vendidos sem falhar em um unico caso. Preço 1\$000. Casa do Elephante. RUA DIREITA, 19. 10-9

A praça. O abaixo assignado declara a esta praça e fóra d'ella que nada deve a pessoa alguma; quem se julgar seu credor queira apresentar sua conta no prazo de oito dias que será promptamente pago; au Palais Royal, rua da Imperatriz n. 33. S. Paulo, 24 de Novembro de 1884. Antonio Raphael Baptista. 6-3

Mercurina DO DR. BAYMA. Remedio poderoso e inoffensivo. Contra as sardas, papeas e toda e qualquer mancha do rosto. Os effeitos, em regra, não se fazem esperar. Logo após as primeiras applicações elles se manifestam, e por modo bem pronunciado, restituindo á pelle da face seu vigor e brilho primitivos. Preço de cada vidro 3\$000. Duzia 24\$000. Meia duzia 14\$000. UNICO DEPOSITO 10-0. CASA DO ELEPHANTE. 19—Rua Direita—19

Cerveja Tennent. Fazemos sciencia que a agencia da Cerveja Tennent acha-se agora inteliramente com os srs. Lupton & Comp., de S. Paulo os quaes serão os unicos importadores para esta provincia. Santos, 25 de Novembro de 1884. F. S. Hampshire & Comp. 6-2

Ao commercio. Os abaixo assignados, Calymerio, Alberto & Comp., communicam a esta praça e ás demais com quem tem transacções commerciaes, que deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça gyrava sob a razão social de Calymerio & Prado, com armazem de feragens, armario, etc., á rua do Commercio n. 21, o sr. João do Prado Pereira da Costa, que retirou-se da firma no dia 19 do corrente, pago e satisfeito de seus haveres, recebendo o capital e lucros que lhe pertenciam. Declaram mais que continuam com o mesmo ramo de negocio, assumindo todo o activo e passivo da firma de Calymerio & Prado, que entra em liquidacção nesta data e da qual são liquidantes. S. Paulo, 22 de Novembro de 1884. Calymerio, Alberto & Comp. 3-2

Vapores systema Robey & Comp. Acaba de chegar um grande sortimento d vapores (horizontaes, verticaes e locomoveis) desta afamada firma. Estas machinas são: as mais aprovadas, as mais economicas, as mais duraveis e as mais bem construidas. Na mesma casa temos tambem moinhos para fubá e trigo de diversos tamanhos. J. Arbens & Comp. Fundição Central 5. RUA DO TRIUMPHO, S. PAULO—CAIXA 51

100\$000. Gratifica-se com esta quantia a quem apresentar ao abaixo assignado o seu escravo José, que lhe fugio no dia 11 do corrente. É crioulo; tem 28 annos de idade pouco mais ou menos; altura regular, mullato vermelho, cabello correato, emitindo cabello de indio. Não tem barba, é corpulento, tem as orelhas arcadas para diante, tem caracter de bobo no fallar e as pernas ao andar são um pouco fochadas. Tem uma unha de menos no dedo grande de um dos pés. Foi vestido de camisa de algodãozinho e calça de algodão riscado, levando chapéu de panno preto. Quem prender, pois, este escravo e o levar na estação de Pedreira, será gratificado com cem mil réis e com cincoenta mil réis aquelle que o prender e o fizer entrar na cadeia até ser avisado o abaixo assignado. Amparo, estação das Pedreiras, 17 de Novembro de 1884. JOSÉ PIRES DA GODOY.

Guerra aos microbios. Soluto arsenico—calcarea com crezoto ou simples. A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ, CONTRA TUBERCULOS PULMONARES, Molestias DE PELLE, ESCORRIMENTOS, RACHITISMO, CACHEXIA PALUDOSA, E ENFRANQUEAMENTO DE TODA ESPECIE. Xarope de Jatay e Umbauba. Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais effcaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phthisia pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronico dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida). Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes. Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo. (3 p. a.) 60-6

AVISOS

Advogado.—O bacharel Arthur Avilla Rebouças é encontrado das 12 às 3 da tarde, à rua da Imperatriz n. 23. Residência: Largo dos Carros, esquina da rua 7 de Abril. 30—9

Advogado.—Dr. Alfredo Rocha, rua do Bozario, 33. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritório—rua Direita n. 19, sobrado. Incumbido também de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

Advogado: Dr. João de Sá e Albuquerque—escritório Travessa da Sé n. 26. Incumbido também de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardoso de Mello Junior mudou seu escritório para a Travessa da Sé, n. 4. Residência—Largo de Arouche n. 29.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instância, à rua de S. Bento n. 48.

Alfando e chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitor tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escritório na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

Advogado O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritório à travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Medico Dr. Eulalio.—Dá consultas à travessa do Collegio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Pepalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residência e consultório—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residência, rua do barão de Itapetinga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homoeopaths.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados à qualquer hora, na Drogeria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIKAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salto Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, à travessa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armario que compoem o sortimento da Casa Inglesa à rua de S. Bento n. 59. 60 4/5

COMPANHIA NACIONAL Navegação a vapor O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO Comandante e capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco. Sairá no dia 25 do corrente ao meio-dia, para Paranaíba, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres. Recibe cargas e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS. NOTA.—Recibe-se os conhecimentos até a vespereira da saída do paquete.

A's pessoas encommodadas por Dores de cabeça e Enxaqueca recommenda-se o uso da Essencia de Guarani e Scucupira. A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funções gástricas, encontrará na Essencia de Guarani na sua combinação com o principio amargo-aromático da fructa de Scucupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi completa alivio ao doente. Preparada e vendida na Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42. Preços:—Um frasco 24\$500 A dúzia 24\$000 50—38

Alugam-se as seguintes casas Um grande armazem proprio para commoções à rua da Conceição, á dois minutos da estação de cargas, Inglesa, com grande quintal e commodos para residencia. Duas casas à rua de Santo Amaro, proprias para pequenas familias, com grande quintal, agua de Cantareira e gas, etc. Uma chácara com casa para grande familia, agua e gas, à rua do Conselheiro Christiano. Aluguéis medicos A tratar com Joaquim Procet Rodvalho & Comp., rua de dr. Fausto, 2. 10—8

Dinheiro sob hypothecca

Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypothecca de predios; trata-se à rua de S. Bento, 59, escritório commercial. (2 p.) 16—6

Molestias de olhos

O medico oculista dr. João Ebboli participa à sua clientela que dá consu tas gratuitas, para os pobres, todas as quinta-feiras, das 9 da manhã. 30—17

Rua do Ouvidor, 48



MACHINAS DE COSTURA

Victor Nothmann & Comp.

As machinas de costura introduzidas por nossa casa trazem todos os melhoramentos modernos, inventados pelos mais distinctos profissionais e que são bem apreciados pelas pessoas que honram nosso estabelecimento com a sua estimada freguezia; mas, como muitas pessoas podem estar em duvida sobre a machina preferivel, recommendamos ás mesmas da não comprar este artigo sem visitar o nosso estabelecimento.

Somos os unicos importadores das afamadas MACHINAS DE COSTURA

NOTHMANN'S PATENT SNGEE MUITO AERFEIÇADA

que recommendam-se sobre tudo a todas as pessoas que quizerem possuir uma perfeitissima machina.

Tanto na corte como aqui está se experimentando introduzir a ruim praxe, já condemnada em toda a parte do mundo civilisado, de vendas a prestações muito pequenas, mas endendo o objecto 100 % MAIS CARO do que os vendidos a dinheiro à vista e exigindo do comprador contractos complicados, termo de deposito, fiador e além de tudo isto ainda exigem quasi metade do valor adeantadamente, porisso recommenda-se toda a cautela antes de envolver-se em contractos dessa natureza, porque facilmente comprehende-se a vantagem da compra de machinas superiores a preços baixos.

Continuamos a vender machinas de todos os systems:

Saxonia Rhenania Singer Grover & Baker Nothmann's Patent Progresso Rainha

Princesa Imperial

Vendemos, porém, sómente A DINHEIRO A VISTA, pois assim o comprador terá toda garantia de comprar machinas novas e não das taes devolvidas do alugador ou comprador por prestações.

VENDEMOS MAIS

todos os artigos concernentes ás machinas de costura: Agulhas, linhas, retroz, azeite, peças avulsas, etc., tudo de superior qualidade e por preço modico.

Grande officina para concerto de machinas de costura de todos os systems

57-Rua de S. Bento-57

OLEO IXORA Superfino. ED. PINAUD Parfumista PARIS. Ultima Produçao

Ramalhetes Novos L. T. PIVER em PARIS Mascotte PERFUME PORTE-BONHEUR Extracto de Corylopsis do Japão

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopoea officia de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entram na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpo como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragás, pilulas e pós. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debillidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularizar as regras, suspende as flores brancas, e restitue ao sangue a cor vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: Salução e Xarope. Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Grande deposito de PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Para forrar casas e vidros doubles e simples para caixilhos de todos os tamanhos. Preço fixo de cada peça de papel nacional desde 240 até 1\$000. Idem idem de cada peça de papel do estrangeiro desde 500 até 6\$000.

Collocam vidros e papeis em obras novas fazendo sempre as melhores vantagens aos senhores empreiteiros e constructores.

Sortimento completo de tapetes e esteiras para forrar salas Sob medidas apromptam e despacham para o interior da provincia qualquer encomenda do vidros.

Neste mesmo estabelecimento ha sempre em exposição grande copia de finos objectos para present's. Vendem tambem papel e tinta de impressão. 10—2 i d. s. i d. n.

Preços fixos e modicos A' dinheiro RUA DE S. BENTO N. 46 PEDRO P. BITTENCOURT & C.

ASTHMA CIGARROS INDIOS De GRIMAULT, e C, pharmaceuticos em Paris. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desaparecer completamente os mais violentos ataques de Asthma, Tosse nervosa, Ronquidido, Extinçao da voz, Neuralgia facial, Insomnia, e tambem combater a Tisica laryngea. CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT & C. PARIS. 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 QUINA LAROCHE ELIXIR VINOSO A Quina-Laroché contém todos os principios da quina, tem um gosto muito agradável, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres intermitentes, etc. O MRSMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto, etc. Par. 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION CADET Cura certa em 3 dias sem outro medicamento PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Loteria da provincia A 3ª e 4ª parte da loteria n. 86, será extra-hida em 27 do corrente. S. Paulo, 20 de Novembro de 1884. O thezoureiro, Bento José Alves Pereira

Arados, carpideiras das mais preferiveis e baratas, só em casa dos incançaveis fabricantes Guilherme Me. Hardy & Comp. CAMPINAS Uma carpideira custa 18\$000, á dinheiro. 10—0

Fabrica a Vapor De Francisco Krug CAMPINAS Vende e mette para qualquer ponto das linhas f'rrreas: Trollys de diversos gostos. Carr'ças de todos os feitios para lavoura e out' os serviços. Carr'çellas com prensa de alavanca. Tab'as de assoalho aparelhadas e abertas. Ditas de ferro. Taboas de pinho de diversas qualidades tudo por preço barato. Existe sempre sortimento em deposito dos objectos acima. CAMPINAS Rua de S. Carlos n. 105 25—0

Manteiga Legitima de Petropolis, fresca, sem sal, a pura nata do leite, a 2\$000 o pacote, ás segundas e quinta-feiras, no novo armazem e casa de fructas, de Silva Braga & Comp., rua Direita n. 33, em frente ao hotel de França, Quatro Cantos. Pedidos pelo telephone n. 90. '6—6 Grande officina DE

Caldereiro de cobre e de Ferro Unicos constructores de alambiques, rectificadores, caldeiras, encanamentos para qualquer ramo da industria. Encarregamo-nos de fazer caldeiras a vapor, depositos de agua, chaminés e qualquer obra de chapas de ferro. J. Arbenz & Comp. FUNDAÇÃO CENTRAL Rua do Triumpho S. Paulo—Caixa 51

Theatro S. José COMPANHIA DRAMATICA DO Theatro Lucinda da Corte DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza LUCINDA FURTADO COELHO Sexta-feira, 28 de Novembro Estréa da companhia PRIMEIRA RÉCITA DE ASSIGNATURA Primeira representação da primorosa peça em 4 actos (inedita) que tanto entusiasmo causou no Theatro Lucinda da Corte:

FÉDORA GRANDE SUCESSO DESTA COMPANHIA! O papel de princesa Fédora Romanzoff, é desempenhado pela actriz Lucinda Furtado Coelho, o de Loris Ipanoff, pelo artista Furtado Coelho. Tomam igualmente parte os artistas: Baptista Machado, Montedonio, Joaquim Ferraira, Masquita, Pinho, A. Bellido, Tameira e Peixoto e as actrices DD. Luiza Lopes, Margarida Lopes, Julia de Lima, e Stephania.

Scenário todo novo, pintado expressamente para esta peça pelo notavel artista CLAUDIO ROSSI. Mobilia e tapeçarias foram feitas expressamente para esta empresa em Paris. Mis-en-scene do artista Furtado Coelho.

A estada da companhia n'esta capital será limitada, por ter de seguir brevemente para Buenos-Ayres, onde se acha construída uma serie de espectaculos.

Continua aberta a assignatura na Casa Garraux até o dia 20.

Apesar das despesas extraordinarias que tem a empresa para trazer a esta illustrada capital uma companhia de 1º ordem e com um repertorio igual aos dos primeiros theatros subvencionados da Europa, resolve não alterar os preços estabelecidos no theatro para as companhias regulares, que são: Camarotes de 1º e 2º ordem 15\$000 Camarotes de 3º ordem 8\$000 Poltronas numeradas 3\$000 Cadeiras 2\$000 Galerias 1\$000 Celestino da Silva, empresário.